

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8252 | Salvador, 01.10.2021 a 03.10.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



FORA BOLSONARO



A voz das ruas

Renda só dá para comida. E olhe lá

Página 2

A crise brasileira não dá sinais de melhora. Desemprego, fome, corte de direitos, desmonte dos serviços e bancos públicos, além de ataques à democracia. Todos

esses problemas têm um responsável: O presidente da República. Para exigir o Fora Bolsonaro, os brasileiros voltam às neste sábado, em todo Brasil. Página 4



Caixa tem de contratar para suprir a demanda

Página 3

Pobre gasta tudo com comida

Famílias carentes estão “optando” por carcaça de frango

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA se alimentar com o mínimo de dignidade no Brasil do governo Bolsonaro, o cidadão gasta quase tudo o que ganha. Carne e frango viraram artigos de luxo em boa parte dos lares brasileiros. Nas maiores favelas do país, o gasto médio mensal das famílias com alimentação é de R\$ 1.079,10. Quase o valor do salário mínimo (R\$ 1.100,00).

De acordo com levantamento do G10, no grupo das favelas



Dor e desesperança: com Bolsonaro, a fome volta a se alastrar no Brasil

de maior expressão econômica do Brasil, até 57% das pessoas preferem comprar em mercados locais. Outros 41% escolhem hipermercados ou grandes atacadistas. Manter o mesmo padrão

de antes da alta da inflação e do desemprego para quem tem um bom ou médio salário é complicado. Não à toa os supermercados apostam agora na venda de carcaça de frango.

Segundo a pesquisa, a tradicional dupla arroz e feijão ainda é a principal opção na mesa de 94% das famílias. Café e açúcar aparecem logo depois, com 71%. Para 54% das pessoas, o macarrão é prioridade, enquanto a carne é mencionada por 52% dos entrevistados.

Outubro Rosa: prevenção é o melhor caminho

COM a chegada do *Outubro Rosa*, o Sindicato dos Bancários da Bahia reforça a importância da campanha de prevenção ao câncer de mama, doença que ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, segundo o Inca (Instituto Nacional de Câncer).

Prevenir é o melhor caminho. Segundo o Inca, no Brasil a taxa de mortalidade ajustada (que mede os riscos em termos percentuais) por idade, pela população mundial, para 2019, foi de 14,23 por 100 mil habitantes. Se o diagnóstico da doença for precoce, ainda há chance de cura.

No país, para 2021, foram estimados 66.280 casos novos de câncer de mama. É importante dizer que a doença também atinge o homem, porém é mais comum no sexo feminino. Tanto é que das 18.295 mortes, 18.068 foram mulheres e 227 homens, segundo o Atlas de Mortalidade de 2019.



Bradesco demitiu na Bahia mais de 190 funcionários desde o início de 2021

Mobilização forte contra as demissões no Bradesco

EM MAIS um tuitaço, ontem, os bancários se manifestaram contra as demissões no Bradesco nas redes sociais. Como o banco fechou 8.547 postos de trabalho em 12 meses no Brasil, a hashtag *#QueVergonhaBradesco* mostrou a indignação da categoria e do movimento sindical. Só a Bahia perdeu mais de 190 vagas desde o início de 2021.

O Bradesco é o segundo maior banco privado do país. Em seis meses lucrou R\$ 13 bilhões. Apenas no primeiro trimestre de 2021, a lucratividade alcançou mais de R\$ 6 bilhões. Alta de 73,6% em relação ao mesmo período de 2020, ainda assim demitiu, sem pena, 888 funcionários de janeiro a março em todo o país.

Desmando do Santander e Banesprev

COM o intuito de denunciar os desmandos do Santander e da Banesprev, com anuência da Previc, os bancários realizam, nesta sexta-feira, das 11h às 12h, tuitaço com a hashtag *#Banesprev-NãoÀMigração*.

Desde o ano passado, o banco espanhol, através da Banesprev, tenta implementar um plano de Contribuição Definida e oferecer aos participantes.

Um boletim explicativo das entidades representativas dos funcionários apontou todos os prejuízos que o novo Plano CD pode causar à Banesprev. Lembrando que o estatuto não permite a criação do novo plano sem a aprovação dos empregados e participantes.

Negociação sobre protocolo único contra a Covid-19

NESTA sexta-feira, às 11h, o Coletivo Nacional de Saúde dos Bancários negocia com a Fenaban (Federação Nacional de Bancos), por videoconferência, um protocolo único de combate à Covid-19. A intenção é chegar a um acordo para unificar um método para todas as organizações financeiras, a fim de proteger a categoria contra a doença.

No momento em que os bancos querem o retorno à atividade presencial dos bancários que estão em teletrabalho, adotar um protocolo único é fundamental para garantir condições para que a Covid-19 não se espalhe entre a categoria e os clientes.

SBBA - ARQUIVO



Comitiva do Sindicato segue rodando a Bahia

Diretores do SBBA falam sobre saúde mental nas agências

DANDO continuidade a uma série de visitas realizadas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, ontem os diretores estiveram em agências de Mata de São João e Dias d'Ávila, conversando com trabalhadores sobre o *Setembro Amarelo*. Apesar de a campanha ter chegado ao fim, os cuidados com a saúde mental devem continuar.

A pandemia de Covid-19 e a rotina nas unidades têm impacto direto na saúde mental dos bancários. Muitos trabalhadores sofrem com a pressão por metas, além do medo de demissão.

Os diretores reafirmaram que toda postura de assédio por parte dos gestores deve ser denunciada. Também foi reforçada a luta por mais contratações nos bancos, para diminuir a sobrecarga e melhorar o atendimento nas agências.

Contratação para amenizar o déficit

Enquanto demanda aumenta, concursados aguardam por convocação da instituição

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO o resultado de concurso da Caixa para mil vagas de Pessoas com Deficiência deve sair apenas em dezembro, as entidades representativas cobram a convocação de, pelo menos, três mil concursados de 2014, prometida em julho pela direção do banco. A carência de empregados nas agências coloca em risco a assistência à população.

Por conta do desmonte, houve redução drástica no quadro de pessoal da estatal, com déficit de mais de 20 mil bancários. Enquanto isso, o número de clientes só aumenta. A contratação das PCDs é positiva e exigida por lei, mas ainda está longe de ser o ideal para amenizar a sobrecarga dos traba-

Projeto Remoto até o final deste ano

A CAIXA atendeu pedido da CEE (Comissão Executiva de Empregados) e informou que a modalidade de teletrabalho foi prorrogada até o final de 2021. O prazo do Projeto Remoto encerraria ontem.

A CEE havia enviado ofício ao banco no dia 14 de setembro, solicitando a prorrogação e reiterou o pedido na segunda-feira.

A prorrogação do Projeto Remoto acontece em um momento em que o número de casos e mortes por Covid-19 volta a subir no Brasil. Paralelamente, o Sindicato dos Bancários da Bahia reforça que é necessário manter com rigidez os protocolos sanitários nas agências.

ARQUIVO



Após CEE solicitar, Caixa prorroga teletrabalho

lhadores da Caixa e melhorar o atendimento para o povo.

Em julho, o presidente do banco, Pedro Guimarães, falou que seriam abertas 10 mil vagas. Vale destacar que, do total de postos anunciados pela Caixa, 6 mil são para vigilantes e recepcionistas (800 vagas) e estagiários (5,2 mil). Na prática seriam apenas menos da metade ou 3 mil concursados de 2014 mais mil PCDs na linha de frente do atendimento nos caixas das agências. As 4 mil vagas representariam apenas 20% do atual déficit do banco. Falta muito.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Número de contratações ainda é insuficiente

Sindicatos cobram negociações com a Caixa. Está no ACT

O ACORDO Coletivo de Trabalho da Caixa prevê a manutenção de mesa permanente de negociações. Por isso, o movimento sindical cobra do banco a retomada das reuniões. São diversos assuntos pendentes.

No ofício enviado à instituição financeira, os sindicatos reforçam que existem pautas urgentes a serem discutidas, como o modelo de custeio e de gestão para o Saúde Caixa, a Funcef e o calote na PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos empregados.

A lista de pendência é extensa e ainda inclui o programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), promoção por mérito, metas, além da contratação de mais empregados concursados para desafogar as agências.

População não aguenta mais tanta fome, carestia e desemprego



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

O povo de volta às ruas. Atitude

Sábado tem novo ato com saída do Campo Grande

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

LUTAR e gritar pelo Fora Bolsonaro vai levar o povo, novamente, para as ruas, neste sábado. Contra os quase 15 milhões de desempregados, a inflação na marca dos dois dígitos (10,05%) e mais de 20 milhões de pessoas passando fome, a manifestação, organizada pelas centrais sindicais e movimentos sociais, começa às 9h em Salvador, saindo do Campo Grande em direção à praça Castro Alves.

Por todo o país, mais de 200

protestos estão confirmados. A população está cansada da política ultraliberal e genocida de Jair Bolsonaro, que não leva a sério a pandemia que já matou quase 600 mil brasileiros. O presidente, junto com os aliados, faz piada da doença, além de ter negligenciado a compra de vacinas, fazer propaganda de medicamentos ineficazes e disseminar notícias falsas.

O povo não aguenta mais corte de direitos, salário pífio, aumentos dos preços dos alimentos, dos combustíveis e das contas de luz e do gás de cozinha. Tudo que penaliza a sociedade. Com gritos de #ForaBolsonaro, máscara no rosto e álcool gel nas mãos, as ruas serão tomadas neste sábado contra a necropolítica que causa miséria e fome.

Botijão de gás custa 10% do mínimo

PARA o povo brasileiro está cada vez mais difícil dar conta de todas as despesas básicas. O gás de cozinha, essencial para preparar as refeições, custa cerca de 10% do salário mínimo, hoje em R\$ 1.100,00, que está sem aumento real há dois anos. O valor médio do botijão de 13kg ficou acima dos R\$ 100,00 em 16 estados neste mês.

Houve alta de 18,56%, em média, nos últimos seis meses. Os dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo) seriam diferentes se o governo Bolsonaro não atrelasse o preço do gás (nem do die-

sel ou da gasolina) à variação do dólar, para agradar investidores estrangeiros.

Na tentativa de sobreviver, uma parcela da população recorre ao álcool líquido para acender o fogo e cozinhar, colocando a vida em risco. É assustador e lamentável.

BRUNO CAMPOS - TV JORNAL - ARQUIVO



Preço médio do botijão chega a R\$ 100,00



SAQUE

Rogaciano Medeiros

IMPORTANTE Declarações como de Delfim Netto, ministro do Planejamento na ditadura civil militar (1964-1985), e de Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda de Sarney, entre outros figurões da República, de que Lula não ameaça a democracia e seria a melhor opção hoje para o Brasil, mostra divisões nas elites. Somada à mobilização popular o deixa imbatível nas urnas em 2022.

DESATINO O inconstitucional projeto do deputado bolsonarista Junio Amaral (PSL-MG), cabo da PM conhecido pela estupidéz nas falas e atos, de tornar inelegível todo candidato que já tenha sido condenado, “mesmo com a condenação anulada”, dimensiona o desespero da direita e da extrema-direita com a liderança disparada de Lula nas pesquisas. Vão tentar outro golpe.

DELIQUÊNCIA Faltou coragem à CPI da Covid para prender Luciano Hang, que prestou depoimento na quarta-feira. Bolsonarista insano, negacionista estúpido, o dono da Havan afrontou senadores, desrespeitou o Parlamento, zombou dos brasileiros e debochou da pandemia, que já matou cerca de 600 mil pessoas, grande parte por culpa da necropolítica do governo Bolsonaro.

BALELA Dados publicados pelo Estadão confirmam a falácia de Bolsonaro, ministros e apoiadores, que adoram espalhar *fake news* exaltando a “competência” e “eficiência” dos militares. Desde que eles saíram da caserna para tomar conta da floresta amazônica, o desmatamento cresceu ainda mais e os gastos pularam de R\$ 140 milhões em 2019 para R\$ 389 milhões em 2021.

CARÁTER Divulgado por O Globo, o conteúdo das mensagens disparadas por Bolsonaro via *zap* no celular pessoal, com desprezo ao sofrimento do povo perante a pandemia e a fome, elogios ao ditador chileno Augusto Pinochet, comentários homofóbicos, racistas e misóginos, entre outras barbaridades, mostram o caráter do “homem de bem” e “patriota” que é o presidente.



TÁ NA REDE

CHARGE \ Clayton

